

1Aos vinte e três de abril de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, na Praça
2Ciro Ibirá de Barros, no centro tecnológico do trabalhador (CTTI), reuniu-se os membros do
3conselho municipal do trabalho, tendo em pauta: apresentação do novo conselheiro, eleição
4do presidente e do vice-presidente e demais informações relevantes referentes às ações
5desenvolvidas pela secretaria do trabalho no segundo semestre de dois mil e dezoito e início
6de dois mil e dezenove. Inicialmente a secretária Maria Romana deu boas-vindas a todos os
7presentes e afirmou que a atuação dos conselhos é necessária e obrigatória por lei, porém
8existe bem pouco interesse por parte da sociedade de modo que são sempre as mesmas
9pessoas que participam e que por conta disto e pela falta de tempo, procura marcar reuniões
10somente quando necessita da deliberação do conselho; Maria Romana também explicou aos
11conselheiros como está funcionando o projeto futuro no presente, que buscou por jovens
12que não freqüentam mais a escola e que estão em situação de vulnerabilidade, sendo assim
13estão participando do projeto o dia todo e já estão produzindo peças inteiras de costura,
14estão recebendo vale transporte e alimentação e que em quatro dias os jovens fizeram de
15trezentas a quatrocentas peças e que essas peças foram doadas para as crianças da creche
16da taquara do reino; ela também explicou que em conversa com o sr. Prefeito foi discutido
17qual seria a melhor forma para continuar dando uma assistência para os jovens e que
18poderia montar um pequeno pólo lá na Taquara para atuarem como multiplicadores, mas
19para isto tem que ser feito um investimento; desta forma foram previstos no orçamento deste
20ano para a economia solidária cento e quarenta mil reais, e todo o curso que é dado aqui co
21CTTI, 30% ficam para os jovens, todo o curso que é mais longo que passam de 15 dias, 30
22dias está sendo fornecido vale transporte para que eles possam vir fazer o curso de
23computação, na área de alimentação etc., e devido também a cobrança da promotoria, a
24senhora Maria informou que nas próximas semanas estará indo à Curitiba para buscar apoio
25técnico da equipe de economia solidária da secretaria de estado do trabalho para montar
26cooperativas de costura, com padarias comunitárias etc., mas para isso precisa ter
27aprovação deste conselho e acompanhamento de uma comissão com pelo menos três
28membros do conselho do trabalho, pois tem muita coisinha que dá para ser feita, mas é
29necessário mostrar para os jovens a credibilidade de que realmente é possível ganhar e que
30apesar da crise que o país esta passando o município está se mantendo está mantendo o
31salário em dia, os serviços de saúde, a secretaria está promovendo cursos de mecânico e
32eletricista de automóvel que custam caro. A senhora Maria Romana também expôs que em
33viagem ao Rio de Janeiro conheceu o trabalho de uma igreja messiânica que é naturalista e
34precisava de alguém que fizesse camisetas com tecido orgânico - e aqui no Brasil apesar de

35ter algodão orgânico, não tem selo de qualidade - para receber um grupo de jovens
36messiânicos dos Estados Unidos e tem uma promessa aí de encomenda de cinco mil peças;
37e pode-se aproveitar o fato de que as pessoas estão tomando essa consciência ambiental e
38então se buscou uma empresa no Rio de Janeiro que é voltada para essa questão da
39sustentabilidade, a Reserva; desse modo foram apresentadas as características da cidade
40de Ibiporã e duas peças de roupas da cooperativa de costureiras e as produzidas pelos
41jovens, e também que conheceu um senhor em Maringá que trabalha com bicho da seda e
42coloriu as camisetas e vão vir pra Ibiporã pra conhecer a cidade, a cooperativa etc., as
43camisetas foram apresentadas numa embalagem de bambu, mas se for à de fibra de
44bananeira é melhor, pois ela é mais flexível; para receber o pessoal da Reserva buscou-se
45pela pessoa responsável que vive disso lá no Patrimônio Selva em Londrina e ela já está
46preparando um material pra apresentar pra Reserva. Senhora Maria Romana reiterou que a
47cooperativa tem que se tornar realidade e que para isso conta com o servidor João Paulo
48que era diretor do departamento de licitação, é formado em direito e que veio para ajudar a
49elaborar o estatuto da cooperativa, que já está pronto e que só falta registrar em cartório,
50mas antes disso é necessário ir a Curitiba falar com um grupo da secretaria de estado do
51trabalho especializado em corporativismo dentro da economia solidaria para ter certeza de
52que este é o molde correto, e também já existe o entendimento do jurídico da prefeitura que
53a forma como esta sendo elaborado está correta, porém, para isto, precisa-se da comissão
54do conselho do trabalho. A senhora Maria Romana pediu para que fosse feita a eleição do
55presidente e do vice deste conselho que este ano deve ser feita por representantes do poder
56público, sendo assim foram eleitos como presidente o senhor João Paulo de Assis e como
57vice-presidente a senhora Agnes Romagnolo. A senhora Jocélia apresentou os números de
58atendimentos da agencia do trabalhador referente ao ano de dois mil e dezoito: foram mil e
59quinhentos e sessenta e quatro novas pessoas que buscaram por fazer o cadastro e
60tentando uma vaga de emprego, três mil e trezentas e duas pessoas encaminhadas da
61região metropolitana, foram seiscentas vagas captadas, e efetivamente colocados no
62mercado de trabalho quatrocentas e onze pessoas para essas seiscentas e cinqüenta e seis
63vagas captadas, desta forma o município ficou em primeiro lugar da região no ranking de
64colocação de mão-de-obra ficou com menos desempregados e mais empregados e
65ressaltou também a importância da colocação no mercado de trabalho da pessoa com
66deficiência, que é obrigatório por lei, porém algumas empresas burlam o sistema e
67descumprem a regra, em relação à qualificação profissional foram realizados sessenta e seis
68cursos o ano passado com mil duzentos e setenta e dois qualificados e muito bem

69qualificados e frisou que os cursos estão sendo bem procurados e bem avaliados, e citou
70que na abertura do curso de operador de empilhadeira tinham vinte vagas e cinqüenta e sete
71inscritos e para finalizar a Sala do Empreendedor que fez sete mil, setecentos e noventa e
72cinco atendimentos o ano passado o que ocasionou recebimento de outro selo prata de
73excelência em atendimento pelo segundo ano consecutivo e ressaltou que neste ano a sala
74do empreendedor esta atendendo em novo endereço no centro tecnológico do trabalhador e
75não mais na rodoviária municipal. A senhora Maria Romana explicou como o município
76pretende apoiar os micros empreendedores que buscam a sala do empreendedor para se
77qualificarem fazendo o curso de empreendedorismo e tendo consultoria pelo SEBRAE e
78depois efetuarem o empréstimo para começar seu pequeno negócio com um valor em torno
79de cinco mil reais para ter um capital de giro. O senhor Osair Jr. perguntou qual a idade dos
80jovens que estão participando do projeto futuro no presente e se são encaminhados jovens
81aprendizes às empresas, a senhora Maria respondeu que eles têm de dezesseis a vinte e
82quatro anos e que os jovens aprendizes são de responsabilidade da APMIF; senhora Maria
83Romana afirmou que os conselheiros podem contribuir com a cooperativa em relação a
84confecção de uniformes para as empresas, senhora Carolina disse que isso é questão de
85fazer propaganda, senhora Jocélia afirma que a secretaria não pode fazer este tipo de
86propaganda, senhora Maria reafirma que a cooperativa vai poder fazer essa divulgação mas
87o município não pode efetuar a vendas destas peças e que a cooperativa está
88confeccionando as camisetas para a campanha maio amarelo do Magazine Luiza de
89Cambé, faz jalecos, camisas sociais e que tem mulheres da cooperativas que já estão
90costurando em casa. Senhor Carlos Mozer lamenta o fato de que no município existe
91nenhuma tecelagem do algodão colorido, senhora Maria conta que procurou, mas não
92encontrou ninguém que o faça e citou o exemplo do bicho da seda da BRATAC FIAÇÃO DE
93SEDA que era uma empresa muito rígida e tradicional japonesa, e tinha uma impureza no fio
94da seda decorrente da fuligem da roupa, e que seus uniformes eram rosa para meninas e
95azul para meninos azul, e que esse paradigma foi quebrado quando a nova diretora assumiu
96e começou mudando a cor dos uniformes para a cor vinho, que agora estão à procura de um
97tecido que não solta fuligem, para que a seda saia cem por cento e que para isso foram
98feitos vários testes com vários tipos de tecidos até chegar ao resultado que eles queriam; e
99senhora Maria volta a questionar sobre a formação da comissão, senhora Carolina questiona
100como seria a atuação desta comissão? Senhora Maria explica que a comissão deverá
101representar o conselho de forma mais presente, no momento que a cooperativa estiver
102organizada, pra cada investimento que for feito na prática a comissão vai ter que atestar se

103aquele investimento foi feito realmente, assinar termo de cessão de uso de algum
104equipamento que seja cedido à cooperativa e contou que em conversa com o diretor do
105SEBRAE ele orientou que crie cooperativas por segmentos para que não se perca o controle
106devida a ambição de um grupo grande que pode se tornar muito forte, então quanto mais
107dependente e menor mais correto e ainda orientou que seja formado por sete pessoas no
108máximo por conta dos encargos e desta forma numa comunidade aquele pequeno grupo
109pode ser um distribuidor e ao mesmo tempo um multiplicador de conhecimento. Senhora
110Maria Romana comentou que a cooperativa recebeu uma doação de materiais de uma
111fábrica de lingerie e pijamas que fechou. Para encerrar a comissão ficou formada pelos
112senhores Adenir da Silva, Carlos Aberto Mozer, e Osair Hilário Junior como titulares e as
113senhoras Agnes Romagnolo, Carolina de Cássia Sacca Colognesi, Maria Romana Moretto
114Bianco, Neusa Maria Armelim e os senhores João Paulo de Assis e Mauro Bianco. A senhora
115Maria Romana agradeceu a participação dos membros e encerrou a reunião e eu, Jocélia
116Gâmbaro, secretária nesta reunião, encerrei e lavrei esta ata que segue assinada por mim e
117por todos os demais presentes. Ibiporã, vinte e três de abril de 2019.

118Adenir da Silva

119Agnes Romagnolo

120Carlos Alberto Mozer

121Carolina de Cássia Sacca Colognesi

122Joao Paulo de Assis

123Jocélia Maria Gâmbaro

124Maria Romana Moretto Bianco

125Mauro Bianco

126Neusa Maria Armelim

127Osair Hilário Junior
